



Relatório de Autoavaliação
Curso de Ciências Biológicas
Licenciatura e Bacharelado
Unidade Universitária de Dourados
Período de 2013-2015



Dourados - MS
2015

Sumário

Apresentação.....	3
I – CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO.....	4
a) Linha do tempo.....	6
b) Indicadores dos cursos.....	8
II - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PREVISTAS NO PROJETO PEDAGÓGICO.....	12
a) Relação entre teoria e prática.....	13
b) Avaliação do curso.....	13
c) Avaliação do projeto pedagógico.....	13
d) Relação ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação.....	13
e) Concepção e composição do estágio supervisionado.....	13
f) Concepção e composição das atividades complementares.....	14
III - DESEMPENHO MÉDIO DOS ALUNOS NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO EXTERNA (ENADE).....	14
IV - DESCRIÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DOS AVALIADORES DO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO E ATIVIDADES REALIZADAS PARA ATENDER AS RECOMENDAÇÕES.....	15
V - DADOS DO QUESTIONÁRIO RELATIVO À PERCEPÇÃO DOS ALUNOS E DOCENTES SOBRE O PROJETO PEDAGÓGICO E O CURSO.....	17
VI – OPORTUNIDADES DE MELHORIA AO CURSO PARA O PLANEJAMENTO.....	29
VII - DEVOLUTIVA DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO PARA A COMUNIDADE.....	30

Apresentação

O Curso de Ciências Biológicas completa em 2015, 11 anos desde sua implantação em Dourados, 185 licenciados já foram formados por este curso até 2014. Após todo este tempo muitos projetos foram desenvolvidos e muitas ações realizadas junto a comunidade. O curso possui um quadro de docentes onde a maioria possui título de doutorado e muitos estão envolvidos em cursos de pós-graduação. A infraestrutura de laboratório que neste relatório foi um dos pontos mais criticados deve passar por um processo de transformação nos próximos anos, mas historicamente sempre teve seus problemas de funcionamento devido a falta de recursos específicos para isso. Além deste, o curso conta com laboratórios de uso compartilhado com outros cursos como o de anatomia com o curso de enfermagem, ou o de informática com o curso de ciências da computação.

Neste relatório trabalhamos com dados gerais dos dois cursos onde pretendeu-se demonstrar os resultados de produção dos cursos, analisar o funcionamento do projeto pedagógico, e além disso avaliou-se o desempenho dos alunos da licenciatura na avaliação do ENADE-SINAES e o relatório de avaliação externa da licenciatura gerada pelo Conselho Estadual de Educação. Foram aplicados também questionários para que os discentes e docentes pudessem avaliar as questões de gestão do curso e das disciplinas. Baseado nos dados então obtidos foram descritos os principais aspectos pelo qual a comissão docente estruturante juntamente com o colegiado de curso e a coordenação de curso possam se basear para melhorar o funcionamento do curso e que possa buscar a excelência na qualidade do curso.

Comissão de Autoavaliação do
curso de Ciências Biológicas
licenciatura e bacharelado

I – CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO

Curso: **Licenciatura em Ciências Biológicas**

Título conferido: Licenciado em Ciências Biológicas

Turno de funcionamento: Noturno e aos sábados vespertino

Local de oferta: Unidade Universitária de Dourados.

Número de vagas: 25

Regime de oferta: seriado anual, com disciplinas semestrais.

Tempo para integralização: mínimo de 4 anos e máximo de 7 anos

Carga horária total do curso: 3.469h

Coordenador: Profa. Dra. Sáuria Lucia Rocha de Castro

Curso: **Bacharelado em Ciências Biológicas**

Título conferido: Bacharel em Ciências Biológicas

Turno de funcionamento: Integral (Vespertino e Noturno)

Local de oferta: Unidade Universitária de Dourados.

Número de vagas: 25

Regime de oferta: seriado anual, com disciplinas semestrais.

Tempo para integralização: mínimo de 4 anos e máximo de 7 anos

Carga horária total do curso: 3.514h

Coordenador: Profa. Dra. Cynthia de Barros Mansur

Comissão de autoavaliação do curso de licenciatura e bacharelado Portaria PROE-UEMS No. 108 e 109 de 19 de agosto de 2014

- Prof.Dr. Joelliton Domingos de Oliveira (Presidente)
- Profa Dra. Beatriz dos Santos Landa
- Prof. Dr. Jelly Makoto Nakagaki
- Discente Pedro Cruz de Oliveira Junior

Comissão Docente Estruturante do curso de licenciatura e bacharelado Portaria PROE-UEMS No. 78 de 13 de maio de 2015

- Prof. Dr. Jelly Makoto Nakagaki (Presidente)
- Prof. Dr. João Mianutti
- Profa Dra. Beatriz dos Santos Landa
- Profa Dra. Cynthia de Barros Mansur
- Prof. Dr. Luiz Eduardo Aparecido Grassi
- Profa. Dra. Mônica Mungai Chacur

Comissão de Estágio Curricular Supervisionado - Licenciatura Portaria PROE-UEMS No. 95 de 12 de maio de 2015

- Prof. Dr. João Mianutti (Presidente)
- Profª Drª Beatriz dos Santos Landa
- Profª Drª Mirian Xavier

Comissão de Estágio Curricular Supervisionado - Bacharelado Portaria PROE-UEMS No. 94 de 12 de maio de 2015

- Prof. Dr. Luiz Eduardo Aparecido Grassi (Presidente)
- Prof. Dr. Jelly Makoto Nakagaki
- Prof. Dr. Yzel Rondon Suárez

Relação de professores efetivos licenciatura

	Tit	Nome	Link Lattes
1	DR	Beatriz dos Santos Landa	http://lattes.cnpq.br/8837968624971224
2	DR	Cynthia de Barros Mansur	http://lattes.cnpq.br/6455634628164837
3	ME	Deizeluci de Fátima Pereira Zanella	http://lattes.cnpq.br/3205249570014091
4	DR	Emilia Maria Silva	http://lattes.cnpq.br/5754755354288619

5	DR	Etenaldo Felipe Santiago	http://lattes.cnpq.br/7554176856296746
6	DR	Fábio Edir dos Santos Costa*	http://lattes.cnpq.br/6156232353834135
7	ME	Gabriele Cristine Rech	http://lattes.cnpq.br/0840694770012297
8	DR	Jelly Makoto Nakagaki	http://lattes.cnpq.br/0042478160581657
9	DR	João Mianutti	http://lattes.cnpq.br/7286691838082541
10	DR	Joelliton Domingos de Oliveira	http://lattes.cnpq.br/5710195155267240
11	DR	Luiz Eduardo Aparecido Grassi	http://lattes.cnpq.br/5942038295677258
12	ME	Maria Aparecida Martins Alves	http://lattes.cnpq.br/6054340530327387
13	DR	Mirian Xavier	http://lattes.cnpq.br/3523812525735575
14	DR	Mônica Mungai Chacur	http://lattes.cnpq.br/6991582736964719
15	DR	Roseli Rocha	http://lattes.cnpq.br/8692473860847879
16	DR	Sáuria Lúcia Rocha de Castro	http://lattes.cnpq.br/4175108079206611
17	DR	Sidnei Eduardo Lima Júnior	http://lattes.cnpq.br/4600095119017799
18	DR	Vera Lúcia Lescano de Almeida	http://lattes.cnpq.br/5833509904575676
19	DR	William Fernando Antonialli Junior***	http://lattes.cnpq.br/1793761926067897
20	DR	Yzel Rondon Suárez**:	http://lattes.cnpq.br/4300201078050323

* Professor afastado integralmente; ** com pós-doutorado; *** bolsista produtividade cnpq

Relação de professores convocados licenciatura

	Tit	Nome	Link Lattes
1	ME	Ana Cláudia Marques Pacheco	http://lattes.cnpq.br/4572038023024765
2	DR	Elizangela Leite Vargas	http://lattes.cnpq.br/6955876968113778
3	ME	Fernando Rodrigues da Conceição	http://lattes.cnpq.br/9312580970790774
4	DR	Juliana Toledo Lima	http://lattes.cnpq.br/0299543198851556
5	ME	Kelly Regina Ibarrola Vieira	http://lattes.cnpq.br/7939769947324205
6	DR	Lucinete Regina Colombo	http://lattes.cnpq.br/2983600944854240
7	ME	Simone Finoto	http://lattes.cnpq.br/5568527970192787
8	DR	Zildamara dos Reis Holsback	http://lattes.cnpq.br/9574021850498918

Relação de professores efetivos bacharelado

	Tit	Nome	Link Lattes
1	DR	André Martins Barbosa	http://lattes.cnpq.br/9675698059743071
2	DR	Cynthia de Barros Mansur	http://lattes.cnpq.br/6455634628164837
3	ME	Deizeluci de Fátima Pereira Zanella	http://lattes.cnpq.br/3205249570014091
4	DR	Emilia Maria Silva	http://lattes.cnpq.br/5754755354288619
5	DR	Esmael Almeida Machado	http://lattes.cnpq.br/9901697680420018
6	DR	Etenaldo Felipe Santiago	http://lattes.cnpq.br/7554176856296746
7	DR	Fábio Edir dos Santos Costa*	http://lattes.cnpq.br/6156232353834135
8	DR	Jelly Makoto Nakagaki	http://lattes.cnpq.br/0042478160581657
9	DR	Joelliton Domingos de Oliveira	http://lattes.cnpq.br/5710195155267240
10	DR	Luiz Eduardo Aparecido Grassi	http://lattes.cnpq.br/5942038295677258
11	ME	Maria Aparecida Martins Alves	http://lattes.cnpq.br/6054340530327387
12	DR	Mônica Mungai Chacur	http://lattes.cnpq.br/6991582736964719
13	DR	Roseli Rocha	http://lattes.cnpq.br/8692473860847879
14	DR	Sáuria Lúcia Rocha de Castro	http://lattes.cnpq.br/4175108079206611
15	DR	Sidnei Eduardo Lima Júnior	http://lattes.cnpq.br/4600095119017799
16	DR	Vera Lúcia Lescano de Almeida	http://lattes.cnpq.br/5833509904575676
17	DR	William Fernando Antonialli Junior ***	http://lattes.cnpq.br/1793761926067897
18	DR	Yzel Rondon Suárez**:	http://lattes.cnpq.br/4300201078050323

* Professor afastado integralmente; ** com pós-doutorado; *** bolsista produtividade cnpq

Relação de professores convocados bacharelado

	Tit	Nome	Link Lattes
1	DR	Elizangela Leite Vargas	http://lattes.cnpq.br/6955876968113778
2	ME	Érika do Carmo Ota	http://lattes.cnpq.br/1779799457606735

3	ME	Fernando Rodrigues da Conceição	http://lattes.cnpq.br/9312580970790774
4	DR	Juliana Toledo Lima	http://lattes.cnpq.br/0299543198851556
5	ME	Kelly Regina Ibarrola Vieira	http://lattes.cnpq.br/7939769947324205
6	DR	Lucinete Regina Colombo	http://lattes.cnpq.br/2983600944854240
7	Esp	Rubens Ramão Apolinário de Souza	http://lattes.cnpq.br/8169477831746892
8	ME	Simone Finoto	http://lattes.cnpq.br/5568527970192787
9	DR	Zildamara dos Reis Holsback	http://lattes.cnpq.br/9574021850498918

Relação de técnicos administrativos

	Tit	Nome	Link Lattes
1	ME	Cláudia Natália Saes Quiles Secretária Acadêmica	http://lattes.cnpq.br/2149141675332248
2	Esp	Luciana Gonçalves de Azevedo Técnica de Laboratório	http://lattes.cnpq.br/0548033813760064

a) Linha do tempo

ANO	EVENTOS E AÇÕES OCORRIDOS NO CURSO
2001	<ul style="list-style-type: none"> • Transferência do Curso de Ciências Biológicas da Unidade de Naviraí para Dourados • Coordenador Pró-tempore Profa MSc. Maria Alice Carolino • Participação dos alunos no Exame Nacional de Cursos (provão)
2002	<ul style="list-style-type: none"> • Participação dos alunos no Exame Nacional de Cursos (provão)
2003	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação do Conselho Estadual de Educação (2003-2007) • Participação dos alunos no Exame Nacional de Cursos (provão)
2004	<ul style="list-style-type: none"> • Reformulação do projeto pedagógico • Viagem técnica ao litoral de Ubatuba
2005	<ul style="list-style-type: none"> • Primeira formatura do curso de licenciatura • Coordenador do curso Prof. Dr. Jelly Makoto Nakagaki (DO 6460 06/04/2005) • Participação dos alunos no ENADE
2007	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenador do curso Pró-Tempore Prof. Dr. Luiz Eduardo Aparecido Grassi (DO 6888 12/01/2007) • Reformulação do projeto pedagógico para cinco anos
2008	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenador Pró-Tempore Profa Maria Aparecida Martins Alves (DO 7153 – 15/02/2008) • Participação dos alunos no ENADE • Avaliado pelo CEE – reconhecido por 4 anos (2008-2012) • Viagem técnica para Aquidauana: Atividade complementar: Aspectos ecológicos e técnicas de amostragem em ambientes terrestres e aquáticos no Cerrado. • Realização da I Semana Integradora: Projeto de Ensino: Projeto de Integração Disciplinar - Integração homem-ambiente. Sustentabilidade: Uma visão do homem em sociedade.

2009	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenador do Curso Profa Maria Aparecida Martins Alves (DO 7430 – 30/03/2009) • Realização de capacitação com os professores do curso com a Profa Yoshie • Realização da II semana integradora: Projeto de ensino: II Encontro Integrador do Curso de Ciências Biológicas da Unidade de Dourados – “Darwin e os 200 anos da teoria da evolução” • Realização de aula de campo na fazenda Fuji
2010	<ul style="list-style-type: none"> • Viagem técnica para Ubatuba: Atividade complementar: Excursão didática ao litoral de norte do Estado de São Paulo– Município de Ubatuba • Realização da III semana integradora:
2011	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenador de Curso Prof João Mianutti (DO 7938 – 29/04/2011) • Participação dos alunos no ENADE
2012	<ul style="list-style-type: none"> • Instituída comissão para estudo do projeto pedagógico de licenciatura e bacharelado
2013	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenador de Pró-tempore Curso Licenciatura e Bacharelado Profa. Sáuria Lucia Rocha de Castro (DO 8426, p.66 – 06/05/2013) • Curso foi desmembrado em Licenciatura e Bacharelado • Avaliado pelo CEE curso de licenciatura– reconhecido por 5 anos (2014 – 2018) • Entra a 1 turma do curso de bacharelado • Realizado 1ª. Aula de campo com o primeiro ano. – Atividade complementar de ensino: Aula de Campo: Introdução à Ciências Biológicas • Viagem técnica para Jardim - Atividade Complementar de ensino: Ecologia do Cerrado: Biodiversidade e Interação • Semana Acadêmica
2014	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenador do Curso Licenciatura e Bacharelado Profa. Sáuria Lucia Rocha de Castro (DO 8607, p.61 – 31/01/2014) • Participação dos alunos no ENADE • Realizado 2ª. Aula de campo com o primeiro ano. – Atividade complementar de ensino: Aula de Campo: Introdução à Ciências Biológicas • Viagem técnica para Pantanal – Atividade Complementar de ensino: Ecologia de Campo: Pantanal. • Semana Acadêmica • Realização do I Curso de Verão
2015	<ul style="list-style-type: none"> • Profa Cynthia Mansur assume pró-tempore a coordenação do bacharelado (DO 8914 – 7/05/2015) • Viagem técnica para Ubatuba – Atividade complementar de ensino: Excursão didática ao litoral de norte do Estado de São Paulo– Município de Ubatuba. • Semana Acadêmica • Participação no evento Limpeza dos Rios e Mares • Bio na Rua (evento de extensão) • Realização do II Curso de Verão

b) Indicadores dos cursos

O curso de Ciências Biológicas inicialmente criado como licenciatura, após diversas reformulações teve seu desdobramento em 2013 em dois cursos o de licenciatura e o de bacharelado. O curso oferecia em seu processo seletivo, 40 vagas os quais foram divididos e passou a ofertar 25 vagas para licenciatura e 25 para o bacharelado, sendo que neste novo modelo as disciplinas comuns são ofertadas concomitantemente para os dois cursos no período noturno. No quadro 1 podemos observar a evolução do número de alunos matriculados por série e a capacidade real de alunos do curso, sendo que ao longo dos anos houve uma diminuição do número de alunos por desistência ou abandono. Nos quadros 2 e 3 apresentamos o número de alunos por sexo e por categoria de seleção. Podemos notar que há um predomínio de mulheres nos dois cursos, sendo mais acentuado esse predomínio na licenciatura.

Quadro 1. Número de alunos matriculados total no período de 2012 a 2015 por série

Ano	1 ^{as}	2 ^{as}	3 ^{as}	4 ^{as}	5 ^{as}	Total	Com Trancamento de matrícula	Total Geral	Capacidade total de alunos	Relação alunos/capacidade
Licenciatura										
2012	40	21	32	43	23	159	2	161	200	80,5%
2013	27*	21	18	28	30	124	5	129	185	69,7%
2014	28*	15	19	19	36	118	5	123	170	72,3%
2015	25*	17*	14*	18	38	112	2	114	155	73,5%
Bacharelado										
2013	25*	--	--	--	--	25	--	25	25	100%
2014	23*	17*	--	--	--	23	--	40	50	80%
2015	27*	14*	17*	--	--	58	--	58	75	77,3%

*Alunos do Projeto pedagógico de 2013

Quadro 2. Número de alunos matriculados no curso de licenciatura quanto ao sexo e por categoria de seleção no ano de 2015.

Licenciatura	Masculino	Feminino	Cotista Indígena	Cotista negro	Não cotista
1 serie	13	12	3	6	16
2 serie	6	11	1	3	13
3 serie	5	9	0	2	12
4 serie	5	14	0	5	14
5 serie	9	29	2	6	30
TOTAL	38	75	6	22	85

Quadro3. Número de alunos matriculados no curso de bacharelado quanto ao sexo e por categoria de seleção no ano de 2015.

Bacharelado	Masculino	Feminino	Cotista Indígena	Cotista negro	Não cotista
1 serie	10	17	3	3	21
2 serie	6	8	1	3	10
3 serie	8	9	2	3	12
TOTAL	24	34	6	9	43

A demanda pelo curso tem reduzido ano a ano como pode ser observado no quadro 4, tanto para licenciatura quanto para o bacharelado. Isto pode estar relacionado à diversificação na oferta de cursos em áreas correlatas como a de engenharia ambiental, gestão ambiental entre outros, além das facilidades com os cursos à distância. Em uma comparação com outras universidades que já tiveram relações candidato/vaga altíssima, estão também recebendo cada vez menos alunos, como comprovado nos vestibulares de 2015 da USP de São Paulo com uma relação candidato/vaga de 13,43 ou USP de Ribeirão Preto com 9,28 (FUVEST 2015), Unesp de Rio Claro com 14,4 ou Unesp de Ilha Solteira 4,3 (VUNESP 2015). Devem-se levar em consideração as políticas de uso do SISU no processo seletivo e a concorrência com outras universidades que podem em parte explicar estas mudanças no comportamento dos candidatos.

Quadro 4. Demanda de alunos inscritos pelo SISU e concorrência no processo seletivo

ANO	LICENCIATURA			BACHARELADO		
	Vagas	Inscritos	Concorrência	Vagas	Inscritos	Concorrência
2012	40	1139	28,47	-	-	-
2013	25	725	29	25	336	13,4
2014	25	349	13,96	25	214	8,56
2015	25	217	8,7	25	173	6,9

Com relação as notas de corte da primeira chamada para o SISU de 2014 pode-se verificar que há uma diferença entre os dois cursos que apesar da maior concorrência pela licenciatura a nota de corte foi mais baixa tanto para 2014 e 2015, lembrando que a nota de corte não representa a nota dos alunos matriculados e sim daqueles que em primeira chamada se inscreveram no curso. No caso da licenciatura de 2014 a nota para ampla concorrência foi de 590,56, e para o bacharelado de 625,81 (fonte: <http://blogdoenem.com.br/uems-notas-corte-sisu-2014/>) o que se repetiu para 2015 onde a nota para ampla concorrência foi de 589,83, e para o bacharelado de 626,76 (fonte: <http://blogdoenem.com.br/uems-notas-de-corte-sisu-2015/>)

Nos quadros de 5 a 8 são apresentados dados do número de alunos envolvidos em atividades de pesquisa, extensão e ensino, pode-se observar de uma forma geral um aumento do número de alunos ao longo dos anos, principalmente no caso dos cursos de bacharelado que pelas suas características possuem alunos com mais tempo para realizar atividades fora do horário de sala de aula.

No caso dos alunos com auxílio financeiro para sua permanência, podemos observar uma diminuição do número de alunos conforme quadro 9, este fato pode estar relacionado aos alunos que aos poucos saem da bolsa de assistência para bolsas específicas como de iniciação científica, iniciação à docência, extensão.

Quadro 5. Número de bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC e PIBIC-AAF)

ANO	LICENCIATURA	BACHARELADO	TOTAL
2012-2013	9	-	9
2013-2014	6	2	8
2014-2015	7	5	12
2015-2016	6	11	17

Quadro 6. Número de bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Extensão

ANO	LICENCIATURA	BACHARELADO	TOTAL
2012-2013	0	---	
2013-2014	1	0	1
2014-2015	0	1	1
2015-2016	2	2	4

Quadro 7. Numero de alunos participantes do Programa de Monitoria com bolsa e sem bolsa

ANO	LICENCIATURA		BACHARELADO		TOTAL
	Com bolsa	Sem bolsa	Com bolsa	Sem bolsa	
2012	10	2			12
2013	2	8			10
2014	1	10			11
2015	0	8	2	7	17

Quadro 8. Bolsistas do Programa Institucional de Iniciação a Docência (PIBID) indicando o ano de início da bolsa e o ano de término.

Ano de início	Ano de finalização					Total
	2012	2013	2014	2015	2016	
Anterior a 2012	13	2	8			23
2012		1	3			4
2013			1			1
2014			9	9	12	30
2015				1	13	14

Quadro 9. Número de bolsista do Programa de Assistência Estudantil (PAE) e do Programa Vale Universidade Indígena (PVUI) e do Programa Vale Universidade (PVU).

ANO	Alimentação	Moradia	Permanência	PVUI	PVU	TOTAL
LICENCIATURA						
2012			4	1	5	10
2013	1		1	1	9	12
2014				2	4	6
2015				1	1	2
BACHARELADO						
2013	1		1	1	1	4
2014		2	6			8
2015		3	3	1	1	8

Os dados de reprovação dos alunos por disciplina e série foram quantificados por projeto pedagógico e curso separadamente, nas figuras 1, 2 e 3 são colocados valores médios por série e seus respectivos desvios-padrão, as taxas de reprovação por nota e por falta são maiores nas primeiras séries diminuindo gradualmente. As porcentagens de reprovadas por falta são maiores em relação às reprovadas por notas. As porcentagens de reprovadas no bacharelado são menores do que ao curso de licenciatura.

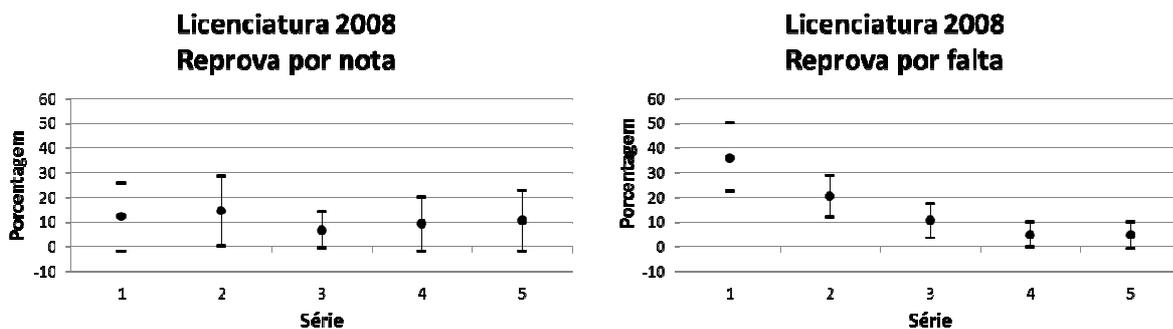


Figura 1. Gráfico da média e desvio padrão da licenciatura projeto de 2008, sendo na esquerda a porcentagem média de reprovações por nota nas disciplinas por série e na direita a porcentagem média de reprovadas por falta por disciplinas.

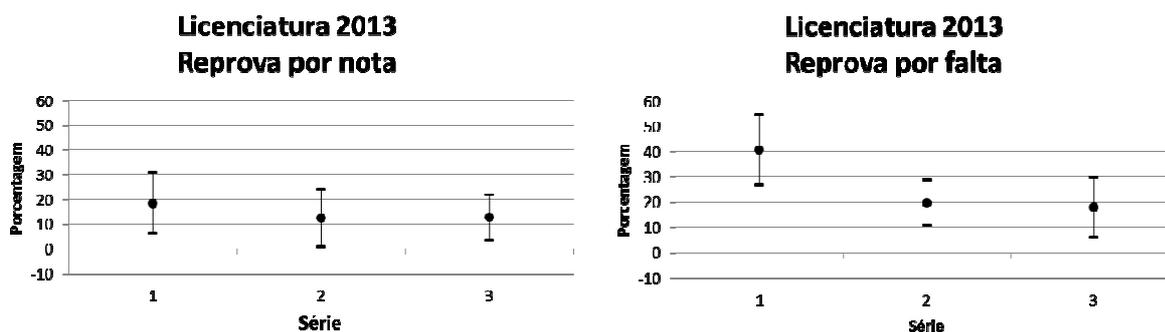


Figura 2. Gráfico da média e desvio padrão da licenciatura projeto de 2013, sendo na esquerda a porcentagem média de reprovações por nota nas disciplinas por série e na direita a porcentagem média de reprovadas por falta por disciplinas.

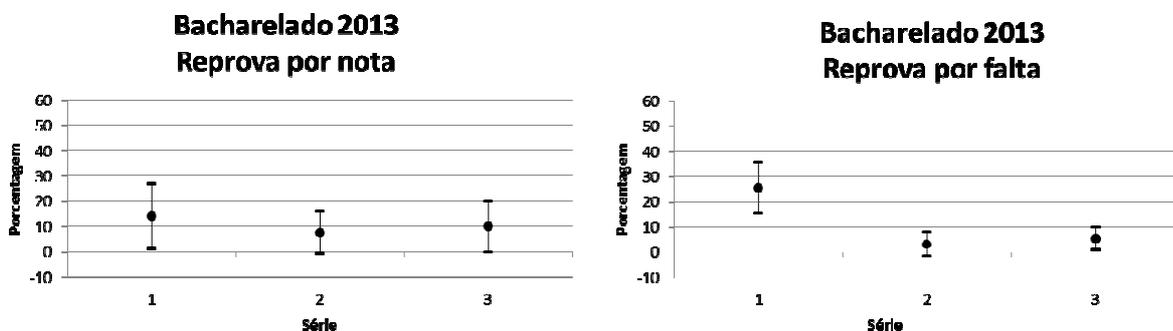


Figura 3. Gráfico da média e desvio padrão do bacharelado projeto de 2013, sendo na esquerda a porcentagem média de reprovações por nota nas disciplinas por série e na direita a porcentagem média de reprovadas por falta por disciplinas.

O quadro 10 apresenta o número de trabalhos de conclusão de curso defendido no período pela licenciatura, o bacharelado ainda não apresentou nenhuma defesa pois ainda encontra-se em fase de implantação. Observa-se que o número de defesas na área de educação é bastante pequeno apesar de ser um curso de licenciatura. A maioria das defesas estão na área de zoologia.

Quadro 10. Número de defesas de Trabalho de Conclusão de Curso para o curso de Licenciatura por área geral.

Área	2012	2013	2014	2015
Zoologia	8	6	3	5
Botânica	4	5	2	--
Educação	2	1	5	3
Biologia Geral e Ecologia	4	2	5	2
Saúde	2	--	--	1
TOTAL	20	14	15	11

Quadro 11. Número de alunos formados por categoria por curso.

Licenciatura	Masculino	Feminino	TOTAL	Porcentagem*
2012	5	18	23	57,5%
2013	2	12	14	35%
2014	5	8	13	32,5%
2015	2	10	12	30%
Total	14	48	62	

- Porcentagem de alunos formados em relação ao quantitativo de vagas

Quadro 12. Número de funcionários no ano de 2015

		Graduado	Especialização	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado
Docente Licenciatura	Efetivo			3	16	1
	Efetivo Afastado				1	
	Convocado			4	4	
Docente Bacharelado	Efetivo			2	15	1
	Efetivo Afastado				1	
	Convocado		1	4	4	
Técnico administrativo	Efetivo	1	1	1		

Quadro 13. Produção bibliográfica total de 17 docentes efetivos atuantes no curso de licenciatura e bacharelado

	2012	2013	2014	2015
Artigos publicados	21	23	24	14
Capítulo de Livro	2	1	1	6
Livro	0	1	1	1
Resumo completo em congresso	3	9	8	4
Resumo expandido em congresso	3	0	10	0
Resumo simples em congresso	37	19	22	19

II - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PREVISTAS NO PROJETO PEDAGÓGICO

Abaixo são apontados por projeto pedagógico ações previstas e a descrição do que foi realizado até o momento para os projetos pedagógicos 2013 dos cursos de LICENCIATURA E BACHARELADO.

a) Relação entre teoria e prática

Neste item o projeto prevê que “devem privilegiar atividades obrigatórias de campo, laboratório e adequada instrumentação técnica”, porém verifica-se que nos planos de ensino das disciplinas não há a obrigatoriedade de se colocar no programa quais são as atividades práticas desenvolvidas em cada disciplina. Seria necessário alterar o modelo de plano desmembrando o conteúdo das teóricas e os das práticas.

No projeto, ainda sugere que as práticas sejam desmembradas em dois grupos para que não haja excesso de alunos no laboratório. Com o desmembramento do curso em licenciatura e bacharelado este quesito em parte foi solucionado pois os alunos do bacharelado pode realizar a prática no período vespertino em separado com os da licenciatura que fariam a prática no horário normal de aula a noite.

b) Avaliação do curso

Para avaliação do Curso está previsto que considerar-se-á os dados gerados no Sistema Acadêmico de Avaliação da UEMS (SAU) e, também, dados gerados no processo de autoavaliação do Curso, além dos dados das avaliações externas. Todas estes aspectos estão sendo considerados no presente documento.

c) Avaliação do projeto pedagógico

Da mesma forma como o anterior os aspectos apontados no projeto estão sendo contemplados neste documento.

d) Relação ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação

O projeto propõe que “*Logo que os alunos ingressam no curso será realizada uma avaliação diagnóstica, buscando evidenciar as lacunas decorrentes da formação básica.*” Esta avaliação não foi realizado até o momento, estuda-se a possibilidade de utilizar os dados do resultado do ENEM dos ingressantes e a partir destas notas avaliar qual a área com maior dificuldade dos alunos.

Como solução o projeto propõe “*a proposição de projetos de ensino (podendo ou não ser vinculados ao Programa Institucional de Monitoria), com a participação de alunos das séries mais adiantadas*”. Isto deverá ser discutido em colegiado para proposição de novos projetos de ensino.

e) Concepção e composição do estágio supervisionado

Propõe-se no projeto pedagógico de **licenciatura** a socialização de informações das atividades realizadas nos estágios como está descrito “*A produção de conhecimento dos alunos, advinda do confronto com a realidade da escola básica, será socializada, através de mesas redondas, minicursos, fóruns de discussão, oficinas, palestras, seminários, sessões de estudo, etc., organizados pela supervisão de estágio. A participação dos alunos nessas atividades será obrigatória, sendo considerada no processo de avaliação.*”

Como os alunos neste projeto pedagógico estão ainda no terceiro ano, não houve tempo para organizar esta ação, mas para o próximo ano quando os alunos já estarão no quarto ano será necessário discutir este assunto com os professores responsáveis pelo estágio.

f) Concepção e composição das atividades complementares

O projeto determina quais as atividades devem ser computadas como atividades complementares de significância para a formação do licenciado porém faz a seguinte consideração “a utilização da informática reveste-se de total pertinência nas atividades acadêmicas e, conseqüentemente, profissionais, atividades relativas ao conhecimento e domínio de programas serão desenvolvidas na forma de projetos de ensino, pesquisa ou cursos de extensão”, apesar de no período não haver sido realizado projetos específicos para esta questão, há uma disciplina inserida como optativa em que os alunos trabalham a bioinformática, além disso, algumas disciplinas como a bioestatística trabalham com programas computacionais para análises estatísticas.

III - DESEMPENHO MÉDIO DOS ALUNOS NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO EXTERNA (ENADE)

No ano de 2011 os alunos concluintes do curso de licenciatura participaram do exame nacional de estudantes, sendo que foram inscritos 27 alunos porém apenas 22 participaram da realização da prova. Posteriormente a isto em 2014 os alunos participaram da avaliação porém os resultados não foram disponibilizados pelo INEP até a data de conclusão deste relatório.

A prova como realizada trienalmente contou com prova de conhecimentos gerais e conhecimento específico, sendo que Resultado Geral foi igual a $43,1 \pm 12,7$, para a de Formação Geral igual a $54,5 \pm 16,4$ e a de Conhecimento Específico igual a $39,3 \pm 12,8$, sendo que a Nota ENADE contínuo foi de 2,36 sendo atribuído o conceito 3 e a Nota CPC contínuo de 2,62 sendo atribuído conceito 3.

Com relação à percepção do aluno em relação à prova, os alunos consideraram esta de médio a difícil, sendo que a maior dificuldade estava relacionado a forma diferente de abordagem a qual o aluno parece não estar acostumado, apesar de terem visto em todo ou em parte a matéria, além disso o aluno aponta que não conseguiu apreender o conhecimento apesar de ter estudado, como apresentado nos dados abaixo em percentuais.

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

Muito fácil 0,0% – Fácil 0,0% – Médio 50,0% – Difícil 45,5% - Muito difícil 4,5%

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

Desconhecimento do conteúdo 22,7%

Forma diferente de abordagem do conteúdo 59,1%

Espaço insuficiente para responder às questões 0,0%

Falta de motivação para fazer a prova 4,5%

Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova 13,6%

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:

Não estudou ainda a maioria desses conteúdos 4,5%

Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu 27,3%

Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu 22,7%

Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos 45,5%

Estudou e aprendeu todos esses conteúdos 0,0%

Na avaliação da prova de conhecimentos gerais pode-se observar que das 8 questões objetivas em 5 questões a maioria (50%) acertou a resposta, e nas duas questões dissertativas os alunos se

saíram relativamente bem. Por outro lado na avaliação da prova de conhecimentos específicos das 14 questões objetivas em 8 questões a maioria acertou a questão, e nas questões de conhecimento sobre licenciatura das 9 questões em apenas 3 a maioria acertou a questão, o que demonstra uma maior dificuldade no entendimento de questões relacionadas a educação. Além disso, nas questões discursivas do conhecimento específico o resultado é mais preocupante pois as médias das três questões foram 9,1, 0,5 e 10,5. Notas muito baixa de uma escala de 0 a 100, o que demonstra uma fragilidade de nossos alunos para se expressar sobre as questões da área de formação.

IV - DESCRIÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DOS AVALIADORES DO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO E ATIVIDADES REALIZADAS PARA ATENDER AS RECOMENDAÇÕES

O curso de licenciatura passou por processo de renovação de reconhecimento e através da **DELIBERAÇÃO CEE/MS Nº 10.267**, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2013 obteve de reconhecimento pelo prazo de cinco anos, ou seja de 1º de janeiro de 2014 a 31 de dezembro de 2018. Publicada no Diário Oficial do Estado nº 8.585, de 30/12/2013, pág. 36. Obtendo assim o Conceito final 4. Durante este período o curso estava passando por reformulação do projeto pedagógico e o curso passou a ser desmembrado em licenciatura e bacharelado aproveitando a estrutura e corpo docente para ambos os cursos. Neste sentido em 2016 o curso de bacharelado será avaliado pelo Conselho Estadual de Educação pois este entra em seu quarto ano e no final de 2016 teremos egressos deste curso.

Abaixo apresentamos os quadros 14 a 16 com as recomendações por dimensão avaliados pelo CEE para o curso de licenciatura e as providencias tomadas pelo curso para sanar as deficiências.

Quadro 14. Recomendações: ORGANIZAÇÃO DIDATICO-PEDAGÓGICA DO CURSO conceito 4

Recomendações	Providências
1. Contemplar/contextualizar claramente no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) a importância da inserção do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura nas questões econômicas, sociais e ambientais do Estado de Mato Grosso do Sul.	Não foi feito
2. Readequar a semestralização, na Matriz Curricular, de algumas disciplinas do Eixo de Formação Básica trazendo para semestres anteriores, especialmente, Sistemática Vegetal I e Sistemática Vegetal II.	No projeto node 2013 as disciplinas foram reorganizadas e no caso específico de Sistemática Vegetal que era ofertado apenas no 2º. Semestre do 3º. Ano com carga horária de 102h, esta foi dividida em Sistemática Vegetal I e II ofertados no 1º. e 2º.semestre do 4º. Ano com carga horária de 68h cada.
3. Contemplar na Ementa das disciplinas Políticas Públicas da Educação e Educação e Diversidade os conteúdos referidos na Resolução Nº 1/CNE, de 17 de junho de 2004, ainda não contemplada de maneira clara nos conteúdos das disciplinas curriculares obrigatórias.	No projeto novo de 2013 foi criado a disciplina Políticas Públicas de Educação com uma carga horária de 68h e ofertado no 1º. ano 2º. semestre.
4. Apesar de estar sinalizado nos objetivos e metas institucionais do PDI as Políticas Institucionais Gerais não há visibilidade de maneira clara como as mesmas irão refletir na melhoria do Curso de Ciências Biológicas.	O PDI foi atualizado com vigência até 2018. Neste, espera se que como apontado no Objetivo 1 "Fortalecer as Unidades Universitárias" com as Meta 3. "Adequar o ambiente/infraestrutura de trabalho do docente em consonância com o previsto nas diretrizes de autoavaliação

Recomendações	Providências
	dos cursos de graduação.” e a Meta 4. “Ampliar o corpo técnico administrativo para as atividades de ensino, pesquisa e extensão da UEMS.” Além disso, outros objetivos e metas deverão afetar diretamente na qualidade do curso, desde que as metas sejam realmente efetivadas e executadas pela administração.
5. Apesar de previstas no Regulamento Interno da UEMS (Artigos 167 à 170), há necessidade de regulamentação específica das Atividades Complementares - disciplinar cargas horárias atribuídas a cada atividade executada - e elaboração das Normas do Estágio Supervisionado.	No projeto de 2013 foi estabelecido uma sequencia de prioridades no computo da carga horária total

Quadro 15. Recomendações: CORPO DOCENTE conceito 4

Recomendações	Providências
1. Melhorar a produção e divulgação científica docente, inserindo-os em veículos qualificados;	Alguns professores inseridos na Pós-Graduação tem publicado mas os que não estão tem baixa produção.
2. Ampliar a participação dos docentes em Projetos de Pesquisa e de Extensão;	Em 2012 e 2013 tivemos apenas 1 projeto de extensão em cada ano. Em 2014 tivemos 3 projetos de extensão e em 2015 mais 3. Cada projeto conta com acadêmicos voluntários e bolsistas.
3. Divulgar em revistas indexadas os resultados dos projetos de Pesquisa, de Ensino e de Extensão dando maior visibilidade ao curso.	Todos os acadêmicos bolsistas são obrigados a apresentarem os resultados de seus trabalhos no Enepex que ocorre anualmente em parceria da UEMS com a UFGD e os trabalhos são publicados nos anais do Encontro.

Quadro 16. Recomendações: INFRAESTRUTURA Conceito 3

Recomendações	Providências
1. Agilizar as reformas dos Laboratórios Didáticos no que se refere à adequação do espaço, aumento e atualização dos equipamentos;	O colegiado já aprovou a planta de reforma dos laboratórios e está aguardando recursos para a realização no primeiro semestre de 2016.
2. Gestão na Administração da IES para melhoria do acesso à internet;	O acesso foi duplicado em Dourados, além disso, foram substituídas as antenas WiFi dos prédios modernizando a internet e foi criado uma rede aberta aos discentes
3. Empenho na busca de materiais didáticos especializados (por exemplo: corpos para ensino prático de anatomia humana, entre outros);	Haverá recursos na ordem de R\$ 100.000,00 para aquisição de materiais e equipamentos para aulas, o recurso foi anunciado em 2014 e será disponibilizado via termo de outorga através da Fundect com previsão de liberação para início de 2016. Em 2014 a UEMS comprou alguns bonecos para aulas do curso de enfermagem.
4. Criação e manutenção do Setor de Criação/Manutenção de coleção viva de animais para experimentos e aulas práticas (Biotério especializado em animais silvestres);	Há uma negociação para reforma e utilização da casa de vegetação do CINAM pelo curso para aulas práticas, além de construção de canteiros para produção de material vegetal didático. O biotério não foi oficialmente discutido,

Recomendações	Providências
	mas a sua manutenção irá requer recursos contínuos para a sua manutenção o que talvez seja inviável neste momento.
5. Normativa para disciplinar alunos a não permanecerem nos corredores das Unidades das Aulas Teóricas para reduzir ruídos no interior das salas;	Sugere-se a colocação de placas de silêncio nos corredores.
6. Gestão junto a Administração da IES para implementação de Projeto de Acessibilidade nas dependências da Unidade que ainda não as possui. Notamos que este item esta adequado somente nos prédios recentemente edificadas.	Os prédios possuem elevadores em todos os prédios, e foram instalados piso tátil, mas estes foram descolados na parte interna dos prédios.
7. Gestão junto a Administração da IES para que a empresa terceirizada, fornecedora de alimento (cantina) ofereça serviço de melhor qualidade e preço, além da melhoria da higiene local.	Em 2014 foi construída nova cantina em área mais ampla e em 2015 foi realizado licitação com a locação do espaço para nova empresa que explora o serviço. Para a questão do serviço terceirizado de limpeza foi concluído processo de licitação presencial PROCESSO Nº - 29/500832/2014, onde a empresa GUATÓS PRESTADORA DE SERVIÇOS LTDA foi vencedora, criando novo contrato de prestação de serviço.
8. Recomenda-se fortemente que haja maior empenho na aquisição de literatura atualizada, e que esta esteja contemplada nas disciplinas constantes no PPC.	Realização do levantamento da bibliografia existente e sua relação com as bibliografias que constam no PPP.

V - DADOS DO QUESTIONÁRIO RELATIVO À PERCEPÇÃO DOS ALUNOS E DOCENTES SOBRE O PROJETO PEDAGÓGICO E O CURSO

Metodologia

Para a realização da avaliação da percepção da comunidade em relação ao curso foram elaborados questionários com duas linhas gerais, uma aplicada aos discentes e docentes abordando as questões: gestão pedagógica, gestão administrativa, atendimento aos discentes, comunicação intra e extra-curso, organização didático pedagógico, infraestrutura física e tecnológica; e outro instrumento aplicado especificamente aos alunos onde foram avaliados cada disciplina ofertado no curso no período do 1º e 2º semestre de 2014. Para a avaliação da primeira parte foram respondidos 71 questionários pelos discentes de licenciatura e 40 pelos discentes de bacharelado e 12 questionários pelos docentes e na segunda parte da avaliação, onde foi enfatizado apenas as disciplinas obtivemos 293 respostas às disciplinas regulares da licenciatura e 33 das optativas e para o bacharelado 269 respostas às disciplinas regulares e 22 das optativas, neste caso cada aluno respondeu o questionário para cada disciplina por ele cursada, respondendo a um modelo de formulário do Google drive, onde os alunos foram convidados durante o período de aula a se encaminharem ao laboratório de informática e responder on-line aos questionários.

Nos quadros de 17 a 34 estão demonstrados os percentuais do padrão de respostas tanto dos discentes quanto dos docentes referentes ao primeiro questionário e nos quadros de 35 apresentamos os percentuais de respostas sobre a avaliação das disciplinas da licenciatura e o quadro 36 apresenta os percentuais de respostas sobre a avaliação das disciplinas do bacharelado. O campos preenchidos em laranja indicam onde foram os maiores percentuais, indicando em qual questão foram bem ou mal avaliados.

Quadro 17. Avaliação discente sobre a Infraestrutura de salas de aula. 1 = Excelente; 2 = Muito bom; 3 = Bom; 4 = Regular; 5 = Péssimo. T=todos alunos; L = Licenciatura e B = Bacharelado.

Discente		Porcentagem				
I. Sobre a Infraestrutura		1	2	3	4	5
1) Espaço físico	T	8,1	11,7	54,1	24,3	1,8
	L	11,3	12,7	53,5	21,1	1,4
	B	2,5	10,0	55,0	30,0	2,5
2) Cadeiras e carteiras	T	3,6	9,0	46,8	34,2	6,3
	L	5,6	9,9	46,5	33,8	4,2
	B	0,0	7,5	47,5	35,0	10,0
3) Ventilação	T	0,0	5,4	9,9	52,3	31,5
	L	0,0	8,5	14,1	50,7	25,4
	B	0,0	0,0	2,5	55,0	42,5
4) Iluminação	T	5,4	13,5	52,3	27,0	1,8
	L	7,0	15,5	49,3	26,8	1,4
	B	2,5	10,0	57,5	27,5	2,5
5) Acústica	T	3,6	10,8	37,8	36,9	10,8
	L	4,2	15,5	31,0	38,0	11,3
	B	2,5	2,5	50,0	35,0	10,0
6) Quadro/lousa	T	8,1	23,4	44,1	23,4	0,9
	L	8,5	25,4	42,3	23,9	0,0
	B	7,5	20,0	47,5	22,5	2,5
7) Recursos audiovisuais	T	3,6	13,5	41,4	30,6	10,8
	L	5,6	15,5	38,0	28,2	12,7
	B	0,0	10,0	47,5	35,0	7,5

Quadro 18. Avaliação docente sobre a Infraestrutura de salas de aula. 1 = Excelente; 2 = Muito bom; 3 = Bom; 4 = Regular; 5 = Péssimo

DOCENTE	Porcentagem				
Avaliação sobre as Salas de Aulas quanto a:	1	2	3	4	5
1) Espaço físico	16,7	25,0	33,3	25,0	0,0
2) Mobiliário (mesa, cadeira, carteiras)	8,3	33,3	58,3	0,0	0,0
3) Ventilação	18,2	9,1	9,1	45,5	18,2
4) Iluminação	8,3	16,7	41,7	33,3	0,0
5) Acústica	9,1	0,0	45,5	27,3	18,2
6) Quadro/lousa	16,7	41,7	33,3	8,3	0,0
7) Recursos audiovisuais	0,0	16,7	66,7	8,3	8,3

Quadro 19. Avaliação discente sobre a Infraestrutura de laboratórios. 1 = Excelente; 2 = Muito bom; 3 = Bom; 4 = Regular; 5 = Péssimo. T=todos alunos; L = Licenciatura e B = Bacharelado.

DISCENTE		Porcentagem				
Laboratórios específicos		1	2	3	4	5
8) Espaço físico	T	0,0	8,1	18,0	50,5	23,4
	L	0,0	11,3	23,9	49,3	15,5
	B	0,0	2,5	7,5	52,5	37,5
9) Mobiliário (mesas, cadeiras, banquetas, etc.)	T	0,9	8,1	21,6	51,4	18,0
	L	1,4	12,7	23,9	43,7	18,3
	B	0,0	0,0	17,5	65,0	17,5
10) Ventilação	T	4,5	11,7	30,6	35,1	16,2
	L	5,6	15,5	29,6	36,6	11,3
	B	2,5	5,0	32,5	32,5	25,0
11) Iluminação	T	5,4	15,3	43,2	29,7	2,7
	L	5,6	21,1	36,6	28,2	2,8
	B	5,0	5,0	55,0	32,5	2,5
12) Acústica	T	6,3	15,3	42,3	32,4	2,7
	L	8,5	16,9	40,8	29,6	2,8
	B	2,5	12,5	45,0	37,5	2,5
13) Equipamentos	T	0,0	5,4	20,7	52,3	20,7
	L	0,0	5,6	28,2	47,9	16,9
	B	0,0	5,0	7,5	60,0	27,5
14) Materiais para aulas práticas (material de consumo)	T	0,9	9,9	19,8	56,8	10,8
	L	1,4	11,3	25,4	52,1	8,5
	B	0,0	7,5	10,0	65,0	15,0
15) Organização e equipamentos de segurança (acidentes)	T	1,8	9,9	25,2	38,7	22,5
	L	2,8	12,7	31,0	38,0	12,7
	B	0,0	5,0	15,0	40,0	40,0
16) Apoio técnico durante as aulas	T	20,7	27,9	32,4	14,4	3,6
	L	23,9	33,8	22,5	14,1	4,2
	B	15,0	17,5	50,0	15,0	2,5
17) Como você avalia os espaços destinados a atividades extras sala de aula, tais como iniciação científica, extensão, monitoria, etc.	T	2,7	15,3	42,3	34,2	3,6
	L	2,8	19,7	39,4	33,8	1,4
	B	2,5	7,5	47,5	35,0	7,5
18) Como você avalia o laboratório comunitário de informática para acesso a internet?	T	0,9	5,4	37,8	29,7	25,2
	L	1,4	7,0	38,0	29,6	22,5
	B	0,0	2,5	37,5	30,0	30,0

Quadro 20. Avaliação docente sobre a Infraestrutura de laboratórios. 1 = Excelente; 2 = Muito bom; 3 = Bom; 4 = Regular; 5 = Péssimo.

DOCENTE	Porcentagem				
Avaliação sobre os Laboratórios específicos do Curso quanto a:	1	2	3	4	5
8) Espaço físico	0,0	10,0	10,0	70,0	10,0

9) Equipamentos e mobiliário	0,0	0,0	10,0	60,0	30,0
10) Ventilação	0,0	0,0	40,0	60,0	0,0
11) Iluminação	0,0	0,0	80,0	20,0	0,0
12) Acústica	0,0	0,0	90,0	10,0	0,0
13) Materiais para aulas práticas (material de consumo)	0,0	0,0	22,2	77,8	0,0
14) Organização e equipamentos de segurança (acidentes)	0,0	0,0	44,4	44,4	11,1
15) Apoio técnico durante as aulas	11,1	66,7	22,2	0,0	0,0
16) Como você avalia os espaços destinados às atividades extras sala de aula para orientação, tais como: atendimento aos alunos, iniciação científica, extensão, monitoria, etc.	0,0	25,0	12,5	37,5	25,0
17) Como você avalia o espaço destinado ao seu trabalho docente diário?	11,1	11,1	66,7	0,0	11,1

Quadro 21. Avaliação discente sobre a biblioteca. 1 = Excelente; 2 = Muito bom; 3 = Bom; 4 = Regular; 5 = Péssimo. (*)1 = sempre; 2 = quase sempre; 3 = às vezes; 4= quase nunca; 5= nunca. T=todos alunos; L = Licenciatura e B = Bacharelado.

DISCENTE		Porcentagem				
Biblioteca e os livros específicos do curso		1	2	3	4	5
19) Disponibilidade em quantidade e qualidade do acervo.	T	0,9	8,1	20,7	45,0	24,3
	L	1,4	8,5	21,1	47,9	19,7
	B	0,0	7,5	20,0	40,0	32,5
20) Disponibilidade de livros recomendados nas disciplinas.	T	0,9	6,3	16,2	45,9	28,8
	L	1,4	7,0	14,1	46,5	28,2
	B	0,0	5,0	20,0	45,0	30,0
21) Atende as suas necessidades de estudo, leitura e pesquisa? (*)	T	2,7	19,8	45,0	18,9	3,6
	L	2,8	23,9	45,1	15,5	2,8
	B	2,5	12,5	45,0	25,0	5,0
22) De forma geral, como você avalia a biblioteca?	T	0,9	11,7	34,2	44,1	9,0
	L	1,4	15,5	32,4	45,1	5,6
	B	0,0	5,0	37,5	42,5	15,0

Quadro 22. Avaliação docente sobre a biblioteca. 1 = Excelente; 2 = Muito bom; 3 = Bom; 4 = Regular; 5 = Péssimo. (*)1 = Sempre; 2 = Quase sempre; 3 = Às vezes; 4 = Quase nunca; 5 = Nunca

DOCENTE	Porcentagem				
Nas questões abaixo faça uma avaliação sobre a biblioteca e os livros específicos do curso quanto a:	1	2	3	4	5
18) A biblioteca atende as suas necessidades de estudo, leitura e pesquisa? (*)	10,0	40,0	50,0	0,0	0,0
19) A biblioteca acata as suas sugestões de atualização do acervo bibliográfico? (*)	0,0	10,0	60,0	30,0	0,0
20) Como você avalia o acervo da biblioteca quanto à existência de obras atuais ou atualizadas destinadas ao curso?	0,0	0,0	36,4	63,6	0,0
21) De forma geral, como você avalia a biblioteca?	0,0	0,0	63,6	36,4	0,0

Quadro 23. Avaliação discente sobre a secretaria acadêmica. 1 = Excelente; 2 = Muito bom; 3 = Bom; 4 = Regular; 5 = Péssimo (*) 1 = sempre; 2 = quase sempre; 3 = às vezes; 4 = quase nunca; 5 = nunca; T=todos alunos; L = Licenciatura e B = Bacharelado.

DISCENTE		Porcentagem				
Secretaria acadêmica		1	2	3	4	5
23) Informa corretamente as orientações gerais sobre o registro acadêmico, tais como: matrícula, licença, faltas, notas, etc. (*)	T	64,9	18,0	16,2	0,0	0,0
	L	70,4	18,3	11,3	0,0	0,0
	B	55,0	17,5	25,0	0,0	0,0
24) Qual a sua avaliação sobre o horário de funcionamento?	T	11,7	21,6	40,5	25,2	0,9
	L	15,5	23,9	39,4	21,1	0,0
	B	5,0	17,5	42,5	32,5	2,5
25) Quanto a qualidade e eficiência no atendimento, qual é a sua avaliação?	T	37,8	25,2	32,4	4,5	0,0
	L	40,8	26,8	29,6	2,8	0,0
	B	32,5	22,5	37,5	7,5	0,0

Quadro 24. Avaliação docente sobre a secretaria acadêmica 1 = Excelente; 2 = Muito bom; 3 = Bom; 4 = Regular; 5 = Péssimo *1 = Sempre; 2 = Quase sempre; 3 = Às vezes; 4 = Quase nunca; 5 = Nunca

DOCENTE		Porcentagem				
II. Sobre a secretaria acadêmica do curso:		1	2	3	4	5
22) Informam corretamente sobre as orientações gerais sobre o registro do diário de classe, reuniões, registro do ponto, etc. (*)		100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
23) Adequação do horário de funcionamento:		8,3	50,0	41,7	0,0	0,0
24) Qualidade e eficiência no atendimento:		58,3	33,3	8,3	0,0	0,0

Quadro 25. Avaliação discente sobre a coordenação de curso. 1 = Excelente; 2 = Muito bom; 3 = Bom; 4 = Regular; 5 = Péssimo (*) 1 = sempre; 2 = quase sempre; 3 = às vezes; 4 = quase nunca; 5 = nunca; T=todos alunos; L = Licenciatura e B = Bacharelado.

DISCENTE		Porcentagem				
Coordenação de Curso		1	2	3	4	5
26) Mantém os acadêmicos informados sobre o Curso, tais como projeto pedagógico, normas disciplinares, reuniões de colegiado, normas internas, etc. (*)	T	36,9	27,0	30,6	4,5	0,9
	L	33,8	25,4	32,4	7,0	1,4
	B	42,5	30,0	27,5	0,0	0,0
27) Informa os acadêmicos sobre oportunidades de bolsas, estágios, atividades extracurriculares? (*)	T	50,5	27,0	18,0	3,6	0,0
	L	47,9	32,4	16,9	2,8	0,0
	B	55,0	17,5	20,0	5,0	0,0
28) Consegue resolver conflitos internos de forma satisfatória entre estudantes e professores ou entre estudantes? (*)	T	26,1	36,0	31,5	4,5	0,9
	L	21,1	39,4	32,4	5,6	1,4
	B	35,0	30,0	30,0	2,5	0,0
29) Qual a sua avaliação sobre o horário de funcionamento da coordenação pedagógica?	T	11,7	19,8	41,4	27,0	0,0
	L	12,7	21,1	39,4	26,8	0,0
	B	10,0	17,5	45,0	27,5	0,0
30) Quanto a qualidade e eficiência no atendimento ao acadêmico, qual sua avaliação?	T	18,9	27,9	43,2	9,9	0,0
	L	15,5	31,0	42,3	11,3	0,0
	B	25,0	22,5	45,0	7,5	0,0
31) Como você avalia a página do curso na	T	9,9	21,6	44,1	20,7	3,6

internet?	L	11,3	23,9	39,4	19,7	5,6
	B	7,5	17,5	52,5	22,5	0,0
32) Como você avalia o estímulo dado pelo curso na participação de atividades extra-curriculares como iniciação-científica, projetos de extensão, cultura, esporte, projetos de ensino, etc.	T	8,1	22,5	44,1	21,6	2,7
	L	7,0	25,4	40,8	21,1	4,2
	B	10,0	17,5	50,0	22,5	0,0
33) Como você avalia a assistência estudantil em seu curso (psicológico, de assistência social, aos deficientes físicos, etc.)	T	3,6	11,7	39,6	36,0	7,2
	L	4,2	18,3	36,6	33,8	4,2
	B	2,5	0,0	45,0	40,0	12,5

Quadro 26. Avaliação docente sobre a coordenação de curso. 1 = Excelente; 2 = Muito bom; 3 = Bom; 4 = Regular; 5 = Péssimo *1 = Sempre; 2 = Quase sempre; 3 = Às vezes; 4 = Quase nunca; 5 = Nunca

DOCENTE	Porcentagem				
	1	2	3	4	5
III. Sobre a Coordenação de Curso:					
25) Promove reuniões pedagógicas periódicas? (*)	70,0	10,0	20,0	0,0	0,0
26) Conduz de forma adequada as reuniões de colegiado de curso? (*)	80,0	20,0	0,0	0,0	0,0
27) Consegue resolver conflitos internos de forma satisfatória entre alunos e professores ou entre alunos? (*)	50,0	50,0	0,0	0,0	0,0
28) Como você avalia o estímulo dado pelo curso para a realização de suas atividades docente?	20,0	40,0	40,0	0,0	0,0
29) O coordenador exerce sua função administrativa de forma satisfatória? (*)	60,0	40,0	0,0	0,0	0,0

Quadro 27. Avaliação discente sobre o projeto pedagógico do curso. 1 = Excelente; 2 = Muito bom; 3 = Bom; 4 = Regular; 5 = Péssimo (*)1=Muito difícil; 2= difícil; 3= Mediana; 4= Fácil; 5= Muito fácil;

DISCENTE		Porcentagem				
		1	2	3	4	5
Projeto Pedagógico do Curso						
34) Com relação ao conhecimento que você tem do Projeto Pedagógico do seu Curso, você diria que é:	T	5,4	20,7	40,5	28,8	0,9
	L	7,0	25,4	39,4	25,4	1,4
	B	2,5	12,5	42,5	35,0	0,0
35) Em relação a área de atuação profissional, você considera que as disciplinas e atividades constantes no PPC estão adequadas de maneira:	T	3,6	23,4	40,5	26,1	1,8
	L	2,8	29,6	38,0	26,8	1,4
	B	5,0	12,5	45,0	25,0	2,5
36) Como você avalia as disciplinas do seu curso?	T	13,5	29,7	45,9	7,2	0,0
	L	15,5	32,4	42,3	7,0	0,0
	B	10,0	25,0	52,5	7,5	0,0
37) De forma geral, qual o grau de dificuldade que você atribui ao Curso? (*)	T	0,9	47,7	46,8	0,0	0,9
	L	1,4	49,3	47,9	0,0	0,0
	B	0,0	45,0	45,0	0,0	2,5
38) Como você avalia, nas disciplinas, a relação entre a carga horária teórica e a carga horária prática?	T	6,3	15,3	33,3	35,1	7,2
	L	5,6	21,1	28,2	36,6	7,0
	B	7,5	5,0	42,5	32,5	7,5
39) De que maneira você considera que o	T	7,2	18,9	36,9	27,0	5,4

estágio supervisionado obrigatório está adequado aos objetivos do curso?	L	8,5	25,4	31,0	26,8	5,6
	B	5,0	7,5	47,5	27,5	5,0
40) O conhecimento que você tem sobre as atividades complementares é:	T	6,3	17,1	41,4	30,6	1,8
	L	4,2	21,1	40,8	29,6	2,8
41) Como você avalia o seu curso em relação a outros cursos de mesma modalidade no Brasil?	B	10,0	10,0	42,5	32,5	0,0
	T	9,0	27,0	38,7	18,0	3,6
42) Como você avalia a realização da semana acadêmica em seu Curso?	L	9,9	35,2	39,4	9,9	2,8
	B	7,5	12,5	37,5	32,5	5,0
43) Como você avalia o estímulo ao acadêmico para realizações de atividade extra-curriculares, tais como estágios, congressos, cursos.	T	12,6	29,7	33,3	17,1	5,4
	L	11,3	31,0	32,4	18,3	7,0
	B	15,0	27,5	35,0	15,0	2,5
	T	12,6	13,5	38,7	27,0	6,3
	L	12,7	11,3	38,0	28,2	9,9
	B	12,5	17,5	40,0	25,0	0,0

Quadro 28. Avaliação docente sobre o projeto pedagógico do curso licenciatura. 1 = Excelente; 2 = Muito bom; 3 = Bom; 4 = Regular; 5 = Péssimo

DOCENTE	Porcentagem				
IV. Sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) LICENCIATURA:	1	2	3	4	5
30) Quanto à adequação dos objetivos do Curso em relação ao perfil profissional que se pretende formar, qual a sua avaliação?	18,2	54,5	27,3	0,0	0,0
31) As disciplinas da matriz curricular são adequadas ao Curso (com relação a carga horária, sequência, ementas, etc.). Qual a sua avaliação sobre este item?	9,1	36,4	45,5	9,1	0,0
32) Como você avalia a relação entre aulas práticas e teóricas em seu Curso?	0,0	27,3	45,5	27,3	0,0
33) Como você avalia o estágio curricular supervisionado obrigatório no Curso?	0,0	50,0	50,0	0,0	0,0
34) Como você avalia as orientações relacionadas ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)?	0,0	30,0	70,0	0,0	0,0

Quadro 29. Avaliação docente sobre o curso licenciatura 1 = Excelente; 2 = Muito bom; 3 = Bom; 4 = Regular; 5 = Péssimo

DOCENTE	Porcentagem				
V. Sobre o Curso de graduação: LICENCIATURA	1	2	3	4	5
35) Como você avalia o seu Curso em relação a outros cursos de mesma modalidade no Brasil?	0,0	27,3	63,6	9,1	0,0
36) Como você avalia a página do Curso na internet?	0,0	0,0	80,0	20,0	0,0
37) Como você avalia a relação e as parcerias firmadas pelo seu Curso com a sociedade e empresas de seu município?	0,0	10,0	60,0	30,0	0,0

Quadro 30. Avaliação docente sobre o projeto pedagógico do curso bacharelado. 1 = Excelente; 2 = Muito bom; 3 = Bom; 4 = Regular; 5 = Péssimo

DOCENTE	Porcentagem				
---------	-------------	--	--	--	--

IV. Sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) BACHARELADO	1	2	3	4	5
38) Quanto à adequação dos objetivos do Curso em relação ao perfil profissional que se pretende formar, qual a sua avaliação?	9,1	36,4	54,5	0,0	0,0
39) As disciplinas da matriz curricular são adequadas ao Curso (com relação a carga horária, sequência, ementas, etc.). Qual a sua avaliação sobre este item?	9,1	27,3	63,6	0,0	0,0
40) Como você avalia a relação entre aulas práticas e teóricas em seu Curso?	0,0	18,2	54,5	27,3	0,0
41) Como você avalia o estágio curricular supervisionado obrigatório no Curso?	0,0	42,9	57,1	0,0	0,0
42) Como você avalia as orientações relacionadas ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)?	0,0	33,3	66,7	0,0	0,0

Quadro 31. Avaliação docente sobre o curso bacharelado 1 = Excelente; 2 = Muito bom; 3 = Bom; 4 = Regular; 5 = Péssimo

DOCENTE	Porcentagem				
V. Sobre o Curso de graduação: BACHARELADO	1	2	3	4	5
43) Como você avalia o seu Curso em relação a outros cursos de mesma modalidade no Brasil?	0,0	9,1	72,7	18,2	0,0
44) Como você avalia a página do Curso na internet?	0,0	10,0	80,0	10,0	0,0
45) Como você avalia a relação e as parcerias firmadas pelo seu Curso com a sociedade e empresas de seu município?	0,0	0,0	80,0	10,0	10,0

Quadro 32. Avaliação docente sobre a administração. 1 = Excelente; 2 = Muito bom; 3 = Bom; 4 = Regular; 5 = Péssimo

DOCENTE	Porcentagem				
VII. Sobre a administração, qual avaliação você faz sobre a estrutura, organização e orientação da UEMS para o exercício da sua prática docente em relação a:	1	2	3	4	5
52) Gerência	8,3	41,7	50,0	0,0	0,0
53) Como você avalia o sistema de impressão e reprografia para o seu Curso?	8,3	50,0	33,3	8,3	0,0
54) Diretoria de Registro Acadêmico (DRA)	16,7	25,0	50,0	8,3	0,0
55) Como você avalia o sistema de registro acadêmico de seu Curso?	33,3	33,3	25,0	8,3	0,0
56) Pró Reitorias	9,1	27,3	63,6	0,0	0,0
57) Reitoria	16,7	33,3	41,7	8,3	0,0
58) Como você avalia a política de manutenção da infraestrutura de seu curso. (Conservação e aquisição)	0,0	8,3	58,3	25,0	8,3
59) Como você avalia a política de manutenção de seu Curso (consumíveis)	8,3	0,0	50,0	41,7	0,0
60) Como você avalia a política de ensino ao seu Curso de Graduação?	0,0	8,3	58,3	33,3	0,0

61) Como você avalia a política de pesquisa ao seu Curso de Graduação?	0,0	8,3	75,0	16,7	0,0
62) Como você avalia a política de extensão ao seu Curso de Graduação?	0,0	0,0	83,3	8,3	8,3
63) Como você avalia a política de lotação e atribuição de aulas ao seu Curso de Graduação?	0,0	0,0	50,0	33,3	16,7

Quadro 33. Avaliação discente sobre os professores do curso. 1= Todos; 2= Quase todos; 3= Muitos; 4= Poucos; Nenhum; (*) 1 = Excelente; 2 = Muito bom; 3 = Bom; 4 = Regular; 5 = Péssimo.

DISCENTE		Porcentagem				
Professores do Curso		1	2	3	4	5
44) A maneira como as atividades são desenvolvidas pelos professores durante as aulas facilita o seu aprendizado? (Assinale a opção que representa seu grau de satisfação) (*)	T	8,1	28,8	44,1	18,9	0,0
	L	9,9	33,8	35,2	21,1	0,0
	B	5,0	20,0	60,0	15,0	0,0
45) Quantos professores apresentam, por escrito, e discutem o Plano de Ensino das suas disciplinas na primeira semana de aula?	T	35,1	36,0	23,4	5,4	0,0
	L	32,4	45,1	16,9	5,6	0,0
	B	40,0	20,0	35,0	5,0	0,0
46) Quantos professores seguem o plano de ensino ou justificam sua modificação?	T	36,0	34,2	14,4	14,4	0,0
	L	35,2	36,6	9,9	16,9	0,0
	B	37,5	30,0	22,5	10,0	0,0
47) Quantos professores relacionam sua disciplina com as demais do Curso?	T	7,2	32,4	29,7	27,0	2,7
	L	5,6	35,2	31,0	25,4	1,4
	B	10,0	27,5	27,5	30,0	5,0
48) Quantos professores retomam o processo de avaliação da aprendizagem durante o semestre?	T	15,3	23,4	23,4	35,1	1,8
	L	18,3	25,4	23,9	29,6	1,4
	B	10,0	20,0	22,5	45,0	2,5
49) Quantos professores discutem, comentam e justificam as avaliações após a entrega dos resultados?	T	16,2	29,7	24,3	29,7	0,0
	L	16,9	31,0	16,9	35,2	0,0
	B	15,0	27,5	37,5	20,0	0,0
50) Quantos professores cumprem o horário das aulas e de orientações de pesquisa, estágio, etc.?	T	25,2	35,1	25,2	14,4	0,0
	L	29,6	36,6	23,9	9,9	0,0
	B	17,5	32,5	27,5	22,5	0,0
51) Quantos professores demonstram ter bom conhecimento a respeito dos conteúdos ministrados?	T	36,9	38,7	20,7	2,7	0,0
	L	42,3	38,0	14,1	4,2	0,0
	B	27,5	40,0	32,5	0,0	0,0
52) Quantos professores demonstram interesse pela aprendizagem dos acadêmicos?	T	16,2	45,0	23,4	14,4	0,0
	L	15,5	46,5	21,1	15,5	0,0
	B	17,5	42,5	27,5	12,5	0,0
53) Quantos professores estão disponíveis para atendimento extraclasse de apoio às disciplinas nos horários pré-estabelecidos?	T	7,2	29,7	23,4	34,2	1,8
	L	9,9	26,8	25,4	32,4	0,0
	B	2,5	35,0	20,0	37,5	5,0
54) Quantos professores motivam os acadêmicos para pesquisa de informações complementares?	T	16,2	29,7	31,5	19,8	0,9
	L	18,3	32,4	25,4	19,7	1,4
	B	12,5	25,0	42,5	20,0	0,0
55) Quantos professores estimulam os acadêmicos a participarem de atividades formativas complementares?	T	9,0	35,1	19,8	31,5	2,7
	L	11,3	39,4	12,7	31,0	2,8
	B	5,0	27,5	32,5	32,5	2,5

Quadro 34. Avaliação docente sobre o discente. 1= Todos; 2= Muitos; 3= Poucos; 4= Muito poucos; 5= Nenhum

DOCENTE	Porcentagem				
	1	2	3	4	5
VI. Sobre o discente:					
46) Quantos alunos acompanham o desenvolvimento das disciplinas pelo Plano de Ensino?	0,0	0,0	41,7	41,7	16,7
47) Quantos alunos procuram contatá-lo fora do horário de aula, para esclarecerem dúvidas ou aprofundar algum tema?	0,0	0,0	33,3	50,0	16,7
48) Quantos alunos demonstram responsabilidade, engajamento e maturidade no processo de sua formação no curso, e com consciência da ocupação de vaga pública?	0,0	8,3	50,0	41,7	0,0
49) Participam de forma efetiva no processo de discussão da avaliação?	0,0	16,7	25,0	58,3	0,0
50) Estudam a bibliografia recomendada retornando com comentários e questões sobre a leitura sugerida?	0,0	0,0	50,0	41,7	8,3
51) Em sua opinião, os alunos estão motivados para participar de atividades formativas complementares?	0,0	41,7	50,0	8,3	0,0

Sobre as questões abertas aplicados aos discentes do curso de licenciatura foram registrados 23 manifestações que versavam sobre as seguintes questões: semana acadêmica (6); laboratório específico (5); biblioteca (3); climatização (3); elogio (3); atendimento (2); regimento acadêmico (2); ambulatório (1); avaliação (1); comunicação (1); estágio curricular (1); instrumento de avaliação (1); laboratório de informática (1); projeto pedagógico (1); site do curso (1); TCC (1).

Para o bacharelado foram registrados 18 manifestações que versavam sobre as seguintes questões: climatização (8); laboratório específico (6); optativa (3); biblioteca (3); atendimento (2); ambulatório (1); bebedouro (1); docente (1); elogio (1); esporte (1); laboratório de informática (1); projeto pedagógico (1).

Quadro 35. Avaliação discente sobre as disciplinas de licenciatura.

LICENCIATURA	Regular				Optativa			
	1	2	3	4	1	2	3	4
1. O professor divulgou o plano de ensino e os critérios de avaliação da aprendizagem da disciplina, durante a primeira quinzena de aulas? (1) sim, (2) não, (3) não sei, (4) entrei na disciplina após este período.	95,5	1,7	1,0	1,7	93,9	6,1	0,0	0,0
2. Ele cumpriu o plano de ensino apresentado? (1) plenamente, (2) parcialmente, (3) não sei.	87,9	9,3	2,8	0,0	87,9	9,1	3,0	0,0
3. A carga horária prevista para a disciplina no projeto pedagógico é: (1) suficiente, (2) pode ser reduzida, (3) deve ser ampliada,	75,1	7,5	16,0	1,4	93,5	3,2	3,2	0,0

LICENCIATURA	Regular				Optativa			
	1	2	3	4	1	2	3	4
(4) não sei.								
4. Em relação à sua compreensão do conteúdo da disciplina: (1) entendo tudo, sem problemas, (2) tive problemas devido à falta de base, (3) tive problemas por não ter me dedicado, (4) outra resposta (ESCREVA NO ESPAÇO ABAIXO).	51,0	22,7	20,3	5,9	75,0	3,1	18,8	3,1
5. O conteúdo ministrado em uma aula apresenta seqüência nas aulas seguintes? (1)sim, (2) às vezes, (3) nunca, (4) não sei.	86,9	11,0	2,1	0,0	93,9	3,0	3,0	0,0
6. O professor demonstra segurança no conteúdo? (1) sim, (2) às vezes, (3) não, (4) não sei.	86,7	9,1	4,2	0,0	93,8	3,1	3,1	0,0
7. O professor cumpre toda a carga horária de aula semanal? (1) sim, (2) às vezes, (3) não, (4) não sei.	90,0	7,6	1,4	1,0	87,1	6,5	6,5	0,0
8. Dinamiza as aulas e estimula o aluno a participar das aulas? (1)sim, (2) às vezes, (3) não, (4) não sei.	67,9	23,3	8,0	0,7	90,3	6,5	3,2	0,0
9. Mostra-se acessível às perguntas dos alunos? (1)sim, (2) às vezes, (3) não, (4) não sei.	86,3	10,2	2,8	0,7	93,5	3,2	3,2	0,0
10. Divulga e cumpre o horário de atendimento extra-classe? (1)sim, (2) às vezes, (3) não, (4) não sei.	59,1	17,8	6,3	16,8	90,9	3,0	6,1	0,0
11. Indica outras bibliografias para a leitura (livros, textos, jornais e revistas complementares às aulas)? (1)sim, (2) às vezes, (3) não, (4) não sei.	79,2	13,8	5,5	1,4	93,9	6,1	0,0	0,0
12. É pontual quanto ao período das aulas? (1) sim, (2) às vezes, (3) não, (4) não sei.	93,3	4,2	2,5	0,0	87,5	9,4	3,1	0,0
13. Elaboro as provas, respeitando o conteúdo apresentado e discutido previamente? (1)sim, (2) às vezes, (3) não, (4) não sei.	92,7	3,5	3,5	0,3	93,3	0,0	6,7	0,0
14. Estabelece os critérios de avaliação antes da prova? (1) sim, (2) às vezes, (3) não, (4) não sei.	87,6	6,4	4,2	1,8	89,7	3,45	6,9	0
15. Publica as notas de provas até vinte (20) dias após sua realização? (1) sim, (2) às vezes, (3) não, (4) não sei.	88,5	5,2	5,9	0,3	96,8	0	3,23	0
16. Após a publicação das notas, o professor realiza revisão da avaliação escrita, em sala de aula ou nos horários de atendimento individualizado ao aluno, sanando todas as suas dúvidas sobre a correção? (1) sim, (2) às vezes, (3) não, (4) não sei.	69,9	9,3	15,6	5,2	93,3	0	6,67	0
17. Entrega as provas para revisão do aluno? (1) sim, (2) às vezes, (3) não, (4) não sei.	79,6	6,0	11,6	2,8	96,7	0	0	3,33
18. Responda a esta questão SOMENTE SE HOUVER PARTE PRÁTICA NA DISCIPLINA. As aulas práticas contribuem para aprendizagem dos conteúdos que	90,0	5,9	2,3	1,8	100	0	0	0

LICENCIATURA	Regular				Optativa			
	1	2	3	4	1	2	3	4
compõem o programa da disciplina? (1) sim, (2) às vezes, (3) não, (4) não sei.								

Nas questões abertas foram registradas 99 manifestações, sendo estas distribuídas da seguinte forma: elogio 36; didática 20; prática 16; carga horária 12; atendimento ao aluno 7; disciplina 5; avaliação 3;

Quadro 36. Avaliação discente sobre as disciplinas bacharelado.

BACHARELADO	Regular				Optativa			
	1	2	3	4	1	2	3	4
1. O professor divulgou o plano de ensino e os critérios de avaliação da aprendizagem da disciplina, durante a primeira quinzena de aulas? (1) sim, (2) não, (3) não sei, (4) entrei na disciplina após este período.	95,1	4,5	0,4	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
2. Ele cumpriu o plano de ensino apresentado? (1) plenamente, (2) parcialmente, (3) não sei.	82,7	14,7	2,6	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
3. A carga horária prevista para a disciplina no projeto pedagógico é: (1) suficiente, (2) pode ser reduzida, (3) deve ser ampliada, (4) não sei.	81,6	3,4	13,9	1,1	81,8	4,5	13,6	0,0
4. Em relação à sua compreensão do conteúdo da disciplina: (1) entendo tudo, sem problemas, (2) tive problemas devido à falta de base, (3) tive problemas por não ter me dedicado, (4) outra resposta (ESCREVA NO ESPAÇO ABAIXO).	54,3	22,1	12,7	10,9	63,6	18,2	4,5	13,6
5. O conteúdo ministrado em uma aula apresenta seqüência nas aulas seguintes? (1)sim, (2) às vezes, (3) nunca, (4) não sei.	80,6	15,7	3,4	0,4	100,0	0,0	0,0	0,0
6. O professor demonstra segurança no conteúdo? (1) sim, (2) às vezes, (3) não, (4) não sei.	83,2	11,9	4,5	0,4	95,5	4,5	0,0	0,0
7. O professor cumpre toda a carga horária de aula semanal? (1) sim, (2) às vezes, (3) não, (4) não sei.	88,7	8,6	2,6	0,0	95,5	4,5	0,0	0,0
8. Dinamiza as aulas e estimula o aluno a participar das aulas? (1)sim, (2) às vezes, (3) não, (4) não sei.	62,3	23,8	14,0	0,0	95,5	4,5	0,0	0,0
9. Mostra-se acessível às perguntas dos alunos? (1)sim, (2) às vezes, (3) não, (4) não sei.	81,0	14,2	4,5	0,4	100,0	0,0	0,0	0,0
10. Divulga e cumpre o horário de atendimento extra-classe? (1)sim, (2) às vezes, (3) não, (4) não sei.	59,0	13,4	14,2	13,4	76,2	4,8	4,8	14,3
11. Indica outras bibliografias para a leitura (livros, textos, jornais e revistas complementares às aulas)? (1)sim, (2) às vezes, (3) não, (4) não sei.	79,3	13,2	7,5	0,0	85,7	9,5	4,8	0,0

BACHARELADO	Regular				Optativa			
	1	2	3	4	1	2	3	4
12. É pontual quanto ao período das aulas? (1) sim, (2) às vezes, (3) não, (4) não sei.	84,2	10,5	5,3	0,0	95,5	4,5	0,0	0,0
13. Elabora as provas, respeitando o conteúdo apresentado e discutido previamente? (1)sim, (2) às vezes, (3) não, (4) não sei.	88,3	9,0	2,6	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
14. Estabelece os critérios de avaliação antes da prova? (1) sim, (2) às vezes, (3) não, (4) não sei.	88,5	9,2	1,9	0,4	100,0	0,0	0,0	0,0
15. Publica as notas de provas até vinte (20) dias após sua realização? (1) sim, (2) às vezes, (3) não, (4) não sei.	83,8	10,2	6,0	0,0	95,5	0,0	4,5	0,0
16. Após a publicação das notas, o professor realiza revisão da avaliação escrita, em sala de aula ou nos horários de atendimento individualizado ao aluno, sanando todas as suas dúvidas sobre a correção? (1) sim, (2) às vezes, (3) não, (4) não sei.	77,8	14,7	7,1	0,4	85,7	0,0	9,5	4,8
17. Entrega as provas para revisão do aluno? (1) sim, (2) às vezes, (3) não, (4) não sei.	81,9	11,9	5,8	0,4	86,4	0,0	13,6	0,0
18. Responda a esta questão SOMENTE SE HOUVER PARTE PRÁTICA NA DISCIPLINA. As aulas práticas contribuem para aprendizagem dos conteúdos que compõem o programa da disciplina? (1) sim, (2) às vezes, (3) não, (4) não sei.	84,0	7,4	5,6	3,1	100,0	0,0	0,0	0,0

Nas questões abertas foram registradas 129 manifestações, sendo estas distribuídas da seguinte forma: prática 39; didática 36; elogio 27; carga horária 8; material didático 6; disciplina 5; atendimento ao aluno 4; avaliação 4;

VI – OPORTUNIDADES DE MELHORIA AO CURSO PARA O PLANEJAMENTO

Abaixo a comissão de autoavaliação do curso apresenta alguns pontos que mais chamaram a atenção no processo de avaliação para que possam ser geradas soluções através de discussões na Comissão Docente Estruturante

- 1) Estimular a participação de docentes e alunos ao PIBIC principalmente na licenciatura
- 2) Avaliar a redução do número de bolsistas do Programa de Assistência Estudantil.
- 3) Estudar mecanismos de aumentar o número de alunos formados em relação aos que ingressam que em 2014 representou 32,5%
- 4) Não há mecanismos para saber o quanto de aula prática é oferecido nas disciplinas, seria bom iniciar uma discussão sobre a inclusão e detalhamento das aulas práticas por disciplina uma vez que nos projetos pedagógicos contam carga horária específica e no plano de ensino não.
- 5) Realizar um diagnóstico para avaliar por que a taxa de reprova alta por falta.
- 6) Realizar um diagnóstico dos alunos ingressantes como prevê o projeto pedagógico.

- 7) Como resultado do ENADE avaliar no curso de licenciatura as questões pertinentes a formação docente, por que os alunos tiveram baixo desempenho.
- 8) Ainda como melhorar do ENADE o desempenho dos alunos das questões discussivas de conhecimento específico.
- 9) Na reformulação do projeto pedagógico atentar-se a recomendação do item 1 da dimensão 1.
- 10) Estudar mecanismos de estimular a produção docente conforme recomenda o CEE.
- 11) Estudar meios para melhorar a acústica das salas de aula e a circulação de ar.
- 12) Melhorar as condições de laboratório de uma forma geral.
- 13) Melhorar a organização dos materiais nos laboratórios.
- 14) Criar espaços destinados a realização de atividades como orientação, monitoria dos alunos, etc.
- 15) Melhorar o acervo bibliográfico.
- 16) Melhorar a comunicação entre docentes e discentes nas questões referentes a avaliação e atendimento, apesar de que na avaliação por disciplina isto não tenha ficado evidente, o que demonstra que isto ocorre em algumas disciplinas específica do curso, neste caso cabe ao coordenador conversar com o docente.

VII - DEVOLUTIVA DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO PARA A COMUNIDADE

No dia 9 de novembro de 2015 após tabulação e análise dos dados da percepção foi feito uma reunião com alunos de todas as séries da licenciatura e bacharelado e os professores do curso no anfiteatro central da UEMS onde o Prof. Jelly apresentou informações sobre o processo de avaliação do Conselho Estadual de Educação, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (ENADE) e discutiu as questões dos resultados da renovação de reconhecimento do curso a partir do relatório de avaliação do CEE, o resultado do desempenho dos alunos de biologia avaliados no ENADE de 2011, pois o de 2014 não havia sido ainda publicado, e o resultado da percepção dos discentes e docentes com relação a organização administrativa e aos discentes quanto às disciplinas ministradas no período letivo de 2014.

A Profa Cynthia, coordenadora do curso, trouxe informações de soluções que em parte já iriam resolver alguns dos problemas apontados na avaliação.